

## **DRAMA CLUB**

Coordenador: INGRID KUCHENBECKER

Autor: SOFIA SCHUL PACHECO

DRAMA CLUB O projeto transdisciplinar Drama Club visa a interpretação teatral em inglês de clássicos da literatura universal por alunos do Colégio de Aplicação/UFRGS. Este trabalho oportuniza aos alunos e a comunidade uma interação através da dramaturgia, aprimorar a expressão oral na língua inglesa e ampliar seus conhecimentos culturais e artísticos.

**INTRODUÇÃO** No teatro, os alunos vivem situações onde aprendem a elaborar o seu imaginário, organizar suas experiências, descobrir e recriar seus sentimentos e pensamentos a respeito do mundo, das coisas e das pessoas com as quais convive. O aluno move-se e fala apropriadamente em ampla variedade de situações, explora limites, descobre novidades, adquire, na prática, a auto-disciplina e a cooperação com os outros no uso criativo da liberdade, relaciona-se, transforma e age, compreendendo assim o próprio processo de criação. O teatro transforma-se em uma ferramenta para a apreensão dos conhecimentos lingüísticos e artísticos. Através da dramatização de um texto teatral os alunos tornam-se reais agentes do processo de aprendizagem, sentem-se mais capacitados para se expressar através de múltiplas vozes de diferentes personagens. Ao deparar-se com um texto escrito em outra língua, o aluno encontra barreiras de compreensão e apropriação do material utilizado. Neste momento, o teatro surge como uma forma de contato do aluno com a língua estrangeira. Através de dramatizações em inglês, o aluno potencializa a aquisição de um novo idioma, pois situa a linguagem dentro de um contexto físico e social. Deste modo a nova língua torna-se mais viva e presente na vida do aluno, propiciando-lhe também seu enriquecimento cultural e lingüístico. Levando em conta os vários aspectos do exercício dramático, tais como a pronúncia correta das palavras, entonação, o sotaque adequado para o contexto, o aprimoramento da fluência oral, as intenções das falas do texto, o aluno apropria-se da língua estrangeira, utilizando-a de maneira ativa na criação da caracterização e expressão oral de seu personagem dentro da montagem teatral. As representações levam os alunos a criarem convenções, regras e significados para os universos criados, possibilitando assim uma consciência de responsabilidade individual e coletiva, desenvolvendo o relacionamento. A dramatização torna possível a percepção, permite a ação espontânea, propicia o contato direto com o material utilizado, desenvolve a sensibilidade e a auto-expressão. O teatro torna-se uma poderosa ferramenta para a transmissão de idéias,

integração entre os membros da comunidade escolar, desenvolvimento do pensamento crítico e, até mesmo, como preparação para o mercado de trabalho enquanto atividade desinibidora e de interatividade social, desenvolvendo a oralidade dos alunos, dando-lhes maior confiança para se expressar. As vivências na língua inglesa são canalizadas e transformadas para originar um processo construtivo e expressivo dentro do universo teatral. O aluno reúne suas próprias informações e dados a partir de uma experiência direta do inglês com o jogo dramático, coloca seu corpo para agir e para transformar as coisas ao redor, conseguindo assim trabalhar a expressão pessoal através do movimento criativo e do discurso e linguagem espontânea. O projeto do Drama Club vem ao encontro desta idéia de que através do teatro junto com o inglês o aluno poderá transformar o aprendizado de uma língua estrangeira num discurso espontâneo, numa vivência pessoal, estimulada pela improvisação e pela interpretação teatral.

**OBJETIVOS** O Drama Club tem como principal objetivo unir a espontaneidade e diversão do teatro com a auto-expressão e construção de um conhecimento aplicável do inglês. Também são objetivos do projeto, oportunizar aos alunos do Colégio de Aplicação e a comunidade a prática da língua inglesa, fora da sala de aula, através da leitura de obras literárias adaptadas ao teatro e da sua interpretação teatral. Proporcionar às crianças o contato com jogos dramáticos, atividades dinâmicas de grupo, improvisações teatrais e a dramatização. Trabalhar concentração, ritmo, foco, memória, atenção, iniciativa, intuição e consciência do corpo e da mente, criatividade, espontaneidade, originalidade e imaginação. Criar nos alunos as ferramentas de expressão necessárias ao desenvolvimento das habilidades sociais e de análise a partir de uma experiência pessoal atuante no mundo.

**DESENVOLVIMENTO** O projeto é uma atividade interdisciplinar das áreas de conhecimento de Língua inglesa e Teatro, que ocorre no Colégio de Aplicação da UFRGS. Foram oferecidas doze vagas para a série 90 e as demais vagas foram oferecidas a comunidade e a ex-alunos. Os encontros são semanais, todas as sextas-feiras, das 14h15min às 15h45min na sala de teatro. Em um primeiro momento, foi desenvolvido um trabalho específico com o texto em inglês. Com exercícios de pronúncia e ensaio de falas, os alunos começaram a apropriar-se do texto, buscando a compreensão das intenções do texto e desenvolvendo, na teoria, seus personagens da história. Em um segundo momento, os participantes realizaram exercícios envolvendo técnicas teatrais. O jogo dramático (jogos, brincadeiras e improvisações teatrais) foi a ferramenta utilizada para que o aluno pudesse relacionar-se e transformar diretamente o seu universo lúdico, articulando a língua inglesa através dos elementos teatrais, criando, explorando, transformando e modificando seus conhecimentos da língua inglesa e das artes teatrais. Dentro da improvisação teatral, o aluno pode utilizar e

canalizar sua criatividade, espontaneidade, originalidade e imaginação para improvisar ações, gestos e movimentos com ênfase no corpo e no espaço, transformando assim sua linguagem num discurso próprio, apropriando-se do texto em inglês e do personagem interpretado. A partir do momento em que as falas estiveram compreendidas e decoradas, os personagens desenvolvidos e explorados em improvisações em língua inglesa, os ensaios passaram a ser realizados na sala de teatro, contemplando a atuação e a marcação cênica. Juntamente com as marcações cênicas ensaiadas, começou-se todo o trabalho de construção de cenografia, de figurinos, de acessórios cênicos, de maquiagem, de iluminação e de sonoplastia, desenvolvido pelos coordenadores do projeto. CONSIDERAÇÕES FINAIS Foram realizadas, até vinte de julho de 2007, três apresentações, duas dentro do Colégio de Aplicação para os alunos do Cap e comunidade e outra no I Fórum Internacional da Diversidade Lingüística, realizado no Salão de Atos II da UFRGS em Julho de 2007. Serão realizadas ainda várias apresentações ao longo do ano.